

18/2/2025

Uma pesquisa do Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal (Observa DF) apresenta percepções acerca da segurança nas escolas do DF. Entre os dados coletados, estão as regiões administrativas com maior nível de insegurança no ambiente escolar. São elas: Fercal, São Sebastião, Lago Norte, Jardim Botânico e Taguatinga. O estudo, realizado com mais de mil entrevistados, buscou avaliar a percepção dos moradores do DF sobre o tema. Destes, metade declarou residir com menores de 18 anos em idade escolar, sendo a maioria no ensino fundamental. Segundo avaliação dos entrevistados, o fenômeno de insegurança aparece fortemente ligado à rede pública, em seu entorno, não dentro da escola propriamente dito, principalmente em horários em que ela não funciona. Além disso, o fator não é correlacionado com a renda per capita das RAs ou pelo número de incidentes nesses locais. Ainda segundo a pesquisa, os três tipos de evento mais comuns são os mesmos para estudantes de escolas públicas e privadas: insulto, humilhação ou xingamento; ameaça de

apanhar, empurrar ou chutar; e batida, empurrão ou chute. Os tipos de violência mais graves, como ameaça com faca ou arma de fogo ou ainda esfaqueamento ou tiro, são os menos comuns. Já o assédio pelas redes sociais, como amedrontamento ou perseguição ou ainda calúnia, estão entre os cinco tipos de eventos mais ocorridos entre estudantes de escolas públicas. Para os ouvidos pelo levantamento do Observa DF, as medidas com maior importância para diminuição dos casos são aumentar a presença de policiais no entorno das escolas e creches, fomentar a cultura da paz e aumentar a oferta de atividades de cultura e esporte fora dos horários de aula. De forma coincidente, fornecer armas e treinamento aos professores para lidar com situações de violência, surgem como medidas de menor importância.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet